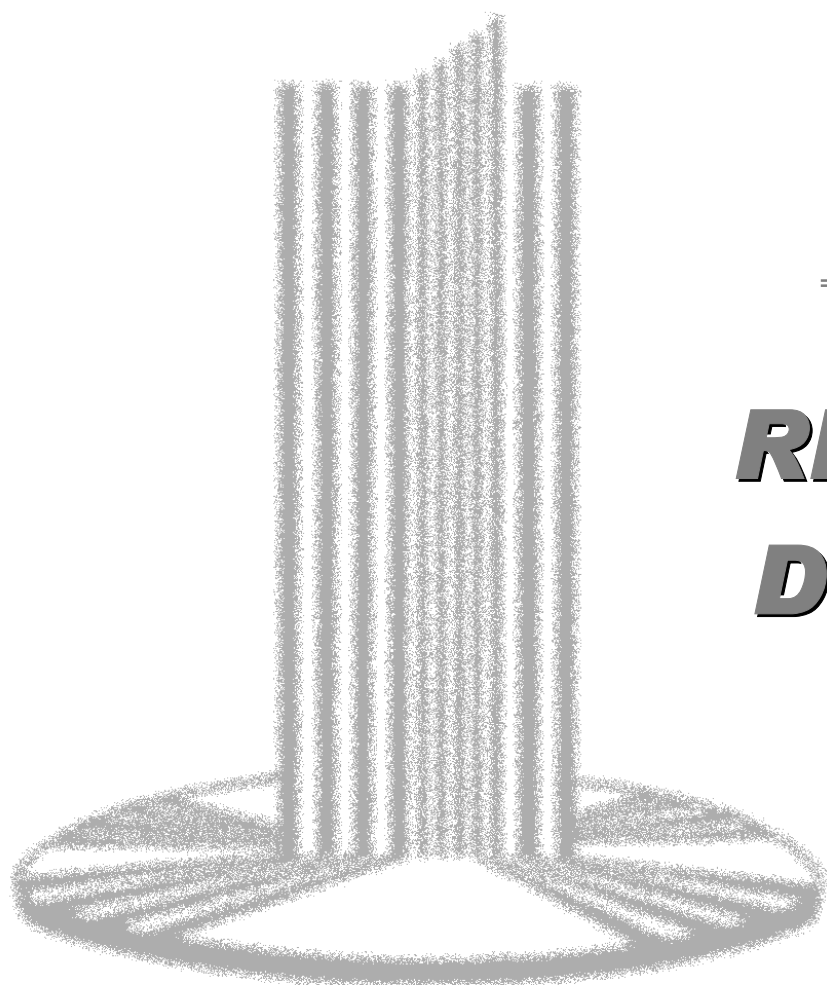




U F M S

***RELATÓRIO
DE GESTÃO***

2002

Campo Grande - MS

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
CIDADE UNIVERSITÁRIA
CAIXA POSTAL 549
CEP. 79070-900 - CAMPO GRANDE - MS

FAX (067) 345-7270
FONE: 345-7000 (Ramais 7271, 7273 e 7279)
Email: proplan@nin.ufms.br

**RELATÓRIO ANUAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (Pró-reitoria de
Planejamento). Campo Grande, MS BRASIL, 2002 –**

2002

**1. Ensino Superior – Relatório. I. Universidade Federal
de Mato Grosso do Sul. Pró-reitoria de Planejamento.
CDD: 378**

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFMS

Reitor

MANOEL CATARINO PAES

Vice-reitor

MAURO POLIZER

Pró-reitoria de Planejamento

ROBERTO ASSAD PINHEIRO MACHADO

Pró-reitoria de Administração

SEBASTIÃO LUIZ DE MELLO

Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis

MARIA DO CARMO BRAZIL GOMES DA SILVA

Pró-reitoria de Ensino de Graduação

CEZAR AUGUSTO CARNEIRO BENEVIDES

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

AMAURY DE SOUZA

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

Adm. ROBERTO ASSAD PINHEIRO MACHADO

Pró-reitor

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – CES/PROPLAN

Est. IVAN FERREIRA DOMINGUES

Chefe de Coordenadoria

COORDENADORIA DE PROJETOS ESPECIAIS – CPE/PROPLAN

CARLA MÜLLER

Chefe de Coordenadoria

COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – CCF/PROPLAN

ELCIO ROBERTO QUEIROZ CAMPOS

Chefe de Coordenadoria

CONSOLIDADO, ELABORADO E REDIGIDO PELA

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL - DINS/CES/PROPLAN

HENRIQUE PASQUATTI DIEHL

Chefe de Divisão

HOMERO SCAPINELLI

APOIO

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO – DIOR/CES/PROPLAN

JAIR DE OLIVEIRA SOUZA

Chefe de Divisão

SEÇÃO DE INFORMAÇÕES – SEIN/DINS/CES/PROPLAN

ODILSON LUIZ OCAMPOS

Chefe de Seção

SUMÁRIO

1. Política Institucional.....	07
2. Desenvolvimento da Graduação	09
2.1. Monitoria de Ensino de Graduação.....	11
2.2. Corpo Docente.....	11
2.3. Educação à Distância	14
2.4. Acervo Bibliográfico	15
3. Desenvolvimento da Pesquisa e Pós-graduação	17
3.1. Pós-graduação <i>Strictu Sensu</i> Multi Institucional.....	19
3.2. Pós-graduação <i>Strictu Sensu</i> na Forma de Minter	20
3.3. Base de Estudos do Pantanal da UFMS.....	22
3.4. Editoração e Publicação de Materias.....	23
4. Desenvolvimento da Extensão e Assuntos Estudantis.....	24
5. Prestação de Serviços – Órgãos Suplementares	27
5.1. Núcleo de Hospital Universitário	27
5.2. Núcleo de Ciências Agrárias.....	31
5.3. Núcleo de Odontologia	33
5.4. Núcleo de Ciências Veterinárias	33
5.5. Núcleo de Informática	35
6. Desenvolvimento dos Recursos Humanos.....	36
6.1. Concurso Público para Ingresso de Pessoal Téc.-Administrativo...	37
6.2. Capacitação de Recursos Humanos.....	37
6.3. Ação do Serviço Social	37
6.4. Atendimento dos Processos de Aposentadoria e Pensão	38
7. Manutenção dos Centros e Campi	41
7.1. Gerência de Recursos Materiais.....	41
7.2. Gerência de Serviços Gerais	41
7.3. Gerência de Projetos e Obras	42
8. Execução de Programas de Governo	44
9. Dinâmica Orçamentária e Econômica	46

POLÍTICA INSTITUCIONAL

A Universidade Pública, importante patrimônio social, caracteriza-se por sua dimensão de universalidade na produção e na transmissão da experiência cultural e científica da humanidade. Por essência é o agente constitutivo da identidade social e do projeto de nação a que se aspira. As discussões da Conferência Mundial sobre a Educação Superior (Paris, 1998) confirmaram que a educação, e de modo especial a educação superior, é estratégica para o desenvolvimento das nações e tem hoje sua importância reconhecida em todo o mundo como importante recurso para a construção de um futuro mais solidário e igualitário. Sem uma educação superior de qualidade, não haverá a formação de recursos humanos e produção de conhecimento que possa assegurar um desenvolvimento endógeno, genuíno e sustentável, capaz de reduzir as disparidades crescentes que estão a separar dramaticamente países com níveis diferenciados de desenvolvimento.

Adotando os princípios básicos da Universidade Democrática: autonomia universitária, liberdade de expressão e administração participativa, a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul direciona sua atuação para disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Através das atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, busca da melhor maneira possível responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se integra e, internamente, assegura a permanente integração e a participação de seus diferentes segmentos: professores, técnicos-administrativos, alunos e comunidade, na definição das linhas diretivas a serem executadas.

Objetivando atender estes preceitos a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul adotou como estratégias básicas:

- Expansão com democratização da oferta;
- Qualificação do ensino, pesquisa e extensão e ampliação de sua inserção na sociedade;

- Intensificação da inserção internacional e ampliação das parcerias com a sociedade;
- Modernização da gestão acadêmica;
- Fortalecimento das ações que visem a qualidade de vida e a melhoria das condições de trabalho da comunidade universitária;
- Fortalecimento da democratização interna;
- Melhoria da infra-estrutura física, dos recursos materiais, naturais e tecnológicos.

DESENVOLVIMENTO DA GRADUAÇÃO

A elevação dos índices de escolaridade da população tem sido encarada como uma questão estratégica pelo governo federal. Os investimentos feitos no Ensino Fundamental e Médio geraram enorme crescimento nestes níveis de ensino nos últimos cinco anos e provocaram o aumento da pressão por mais vagas no ensino superior público e privado.

Para atender esta demanda, foi elaborado o Plano Nacional de Graduação que destaca como principais diretrizes e políticas para o ensino de graduação do País: a) a expansão das vagas; b) a avaliação para a qualidade; c) a formação de professores para a Educação Básica; d) o oferecimento de programas de educação à distância; e) a institucionalização de programas de bolsas para estudantes.

A gestão atual da UFMS tem procurado, no que lhe cabe, implementar ações que levem ao pleno cumprimento das diretrizes acima propostas, a demanda por mais vagas e, ainda, que acompanhem as tendências da educação superior para o século XXI. Dentre as ações implementadas pela Universidade, merecem destaque a expansão da oferta de vagas, a implantação de novos cursos de graduação, a consolidação do ensino a distância, o início das discussões para elaboração e implantação dos projetos pedagógicos em cada curso de graduação, a ampliação do acervo bibliográfico, a implantação do sistema de acompanhamento docente. As informações apresentadas nos quadros a seguir dão uma clara indicação do avanço que a UFMS tem obtido com o seu esforço.

INDICADORES ENSINO/GRADUAÇÃO

SITUAÇÃO ACADÊMICA	2000	2001	2002	VARIAÇÃO (%)	
	A	B	C	C/A	C/B
Ingressos	3.769	4.220	4.210	11,70	(0,24)
Excluídos	1.011	948	1.267	25,32	33,65
Transferidos	121	92	82	(32,23)	(10,87)
Formados	1.420	1.540	*2.231	57,11	44,87
Matriculados	11.546	13.009	14.234	23,28	9,04
Vinculados	12.527	13.386	14.551	16,16	8,70
Cursos	62	72	74	19,35	2,78

Fonte: DICE/CAA/PREG

* Previsão de formandos

FORMAS DE INGRESSO DO CORPO DISCENTE - 2002

UNIDADE	IAC	ICC	IDI	IPI	ITC	ITI	ITV	IVE	TOTAL
CCBS	1	4	-	-	5	-	5	326	341
CCET	-	1	3	-	2	3	34	474	517
CCHS	-	3	-	-	23	12	6	780	824
CPAQ	-	-	3	-	5	2	5	405	420
CPCO	-	-	8	-	37	-	3	434	482
CPCX	-	-	-	-	-	-	-	140	140
CPDO	-	-	-	-	9	1	23	682	715
CPAR	-	-	-	-	-	1	6	130	137
CPTL	-	-	6	1	-	2	5	620	634
TOTAL	1	8	20	1	81	21	87	3.991	4.210

Fonte: DICE/CAA/PREG

Legenda: IAC (ingresso por cortesia); ICC (ingresso por convênio cultural); IDI (ingresso por diplomação); IPI (ingresso por permuta interinstitucional); ITC (ingresso por transferência compulsória); ITI (ingresso por transferência interna); ITV (ingresso por transferência voluntária); IVE (ingresso por vestibular).

FORMAS DE TRANCAMENTO E EXCLUSÃO - CORPO DISCENTE

UNIDADE	ATR	EDE	EJU	ERP	ESA	ETH	ETI	ETU	FOR	TOTAL
CCBS	9	28	1	1	4	-	-	1	269	313
CCET	48	116	1	67	16	-	1	20	136	405
CCHS	64	157	10	28	13	-	-	10	345	627
CPAQ	34	99	1	10	5	-	6	5	110	270
CPCO	58	168	18	36	9	-	-	17	178	484
CPCX	3	2	-	-	-	-	-	1	-	6
CPDO	45	177	6	23	4	-	-	10	246	511
CPAR	8	4	-	-	-	-	-	-	-	12
CPTL	48	140	8	28	3	-	2	5	256	490
TOTAL	317	891	45	193	54	-	9	69	1.540	3.119

Fonte: DICE/CAA/PREG

Legenda: ATR (trancamento de matrícula); EDE (exclusão por desistência); EJU (exclusão por jubilação); ERP (exclusão por reprovação); ESA (exclusão por solicitação do aluno); ETH (exclusão por transferência de habilitação); ETI (exclusão por transferência interna); ETU (exclusão por transferência para outra IES); FOR (formados)

AMPLIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DAS VAGAS DE INGRESSO (2001/2002):

UNI-DADES	TOTAL DE CURSOS EM 2000	CURSOS NOVOS EM 2001	CURSOS NOVOS EM 2002	TOTAL DE CURSOS EM 2002	VAGAS 2001	VAGAS 2002	VARIAÇÃO (%)
CCBS	6	1		7	325	325	-
CCET	9	-		9	435	435	-
CCHS	9	2	1	12	725	765	5,5
CPAQ	7	1		9	420	420	-
CPCO	9	1		10	405	405	-
CPCX	-	2	1	3	100	140	40,0
CPDO	12	-		12	670	670	-
CPAR	-	3		3	130	130	-
CPTL	10	-		10	600	600	-
TOTAL	62	10	2	74	3.810	3.890	2,1

Fonte: CDA/PREG

**PROGRAMA DE REDUÇÃO DO VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO
PROCESSOS SELETIVOS- 2002**

CONCURSO	RETIRADA DE FORMULÁRIOS	DEVOLUÇÃO DE FORMULÁRIOS	CONTEN - PLADOS	PERCEN TUAL (%)
Processo Seletivo 2002 – Inverno	7.451	4.497	2.330	51,8
Processo Seletivo 2003 – Verão	13.519	7.695	4.490	58,3
TOTAL	29.970	12.192	6.812	55,9

Fonte: COPEVE/PREG

MONITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

O programa de Monitoria é mais um espaço de aprendizagem proporcionado aos alunos de graduação. Sua finalidade principal é o aperfeiçoamento do processo de formação profissional, criando condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente. Como pode ser observado no quadro a seguir houve uma retração na procura na ordem de 13%.

DEMONSTRATIVO DE MONITORES E DISCIPLINAS ATENDIDAS

UNIDADES	2001		2002	
	MONITORES	DISCIPLINAS ATENDIDAS	MONITORES	DISCIPLINAS ATENDIDAS
CCBS	184	38	140	31
CCET	42	25	47	32
CCHS	30	22	47	27
CPAQ	16	14	2	1
CPCO	34	31	7	7
CPCX	-	-	-	-
CPDO	44	36	59	50
CPAR	-	-	2	1
CPTL	33	28	29	20
TOTAL	383	194	333	169

Fonte: DIAP/CDA/PREG

CORPO DOCENTE

Após um longo período sem liberação de vagas para concurso público com vistas à admissão de docentes, o Ministério da Educação, através da Portaria nº 1.724 de 03/08/2001, autoriza a UFMS a proceder concurso com vistas ao preenchimento de 59 vagas, tendo sido publicados 02 (dois) editais no ano de 2001, com 41 vagas e 5 (cinco) editais no ano de 2002 com 18

vagas. Como resultado, foram nomeados 17 professores em dezembro de 2001 e 11 no ano de 2002. Através da Portaria do MEC nº 1.199 de 24/04/2002, foram autorizadas 11 vagas, sendo nomeados 11 professores. No quadro a seguir pode-se notar a evolução do número de Docentes da UFMS.

DEMONSTRATIVO DE EVOLUÇÃO DOCENTE

UNIDADES	QUADRO PERMANENTE		SUBSTITUTOS		TOTAL	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
CCBS	243	241	18	39	261	280
CCET	121	124	11	19	132	143
CCHS	100	102	16	44	116	146
CPAQ	33	41	9	32	42	73
CPCO	61	63	16	46	77	109
CPCX	--	2	--	7	--	9
CPDO	100	101	20	47	120	148
CPAR	--	0	--	13	--	13
CPTL	66	68	21	45	87	113
TOTAL	724	742	111	292	835	1034

Fonte: DIDO/CAA/PREG

SITUAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFMS (2002):

UNIDADES	RECONHECIMENTO DE CURSO		RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO		AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA	
	Solicitadas	Realizadas	Solicitadas	Realizadas	Previstas	Realizadas
CCBS	-	-	-	-	2	-
CCET	-	-	-	-	1	-
CCHS	2	-	1	-	2	-
CPAQ	4	1	-	-	-	-
CPCO	-	-	-	-	1	-
CPCX	-	-	-	-	-	-
CPDO	5	-	2	-	-	-
CPAR	-	-	-	-	-	-
CPTL	2	-	2	1	2	-
TOTAL	13	1	5	1	8	-

Fonte: DIAP/CDA/PREG

EXAME NACIONAL DE CURSOS (Provão)

CURSOS	CENTRO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Administração	CCHS	C	A	A	B	A	A	B
Administração	CPCO	B	B	A	B	A	A	A
Administração	CPTL	B	C	B	C	C	C	B
Agronomia	CPDO	-	-	-	-	B	B	B
Ciências Biológicas	CCBS	-	-	-	-	B	B	B
Ciências Biológicas	CPAQ	-	-	-	-	C	C	D
Ciências Biológicas	CPCO	-	-	-	-	C	C	D
Ciências Biológicas	CPDO	-	-	-	-	C	C	C
Ciências Biológicas	CPTL	-	-	-	-	C	C	C
Ciências Contábeis	CPCO	-	-	-	-	-	-	A
Ciências Contábeis	CPDO	-	-	-	-	-	-	A
Ciências Contábeis	CPTL	-	-	-	-	-	-	D
Ciências Econômicas	CCHS	-	-	-	C	C	B	B
Com. Social - Jornalismo	CCHS	-	-	C	C	B	B	B
Direito	CCHS	-	-	-	-	A	A	A
Direito	CPTL	-	-	-	-	B	C	B
Enfermagem	CCBS	-	-	-	-	-	-	B
Engenharia Civil	CCET	A	A	B	B	B	B	B
Engenharia Elétrica	CCET	-	-	C	C	D	C	D
Farmácia	CCBS	-	-	-	-	-	B	B
Física	CCET	-	-	-	-	C	C	C
História	CPAQ	-	-	-	-	-	-	D
História	CPCO	-	-	-	-	-	-	B
História	CPDO	-	-	-	-	-	-	C
História	CPTL	-	-	-	-	-	-	C
Letras	CCHS	-	-	B	C	B	A	A
Letras	CPAQ	-	-	D	D	C	B	C
Letras	CPCO	-	-	C	D	C	D	C
Letras	CPDO	-	-	B	B	C	B	C
Letras	CPTL	-	-	C	C	C	C	C
Matemática	CCET	-	-	C	C	A	A	B
Matemática	CPAQ	-	-	-	-	C	C	C
Matemática	CPCO	-	-	D	C	C	D	C
Matemática	CPDO	-	-	C	B	B	C	C
Matemática	CPTL	-	-	C	B	C	B	A
Medicina	CCBS	-	-	-	C	A	B	C
Medicina Veterinária	CCBS	-	B	B	B	B	A	A
Odontologia	CCBS	-	A	A	A	A	A	A
Pedagogia	CCHS	-	-	-	-	-	A	A
Pedagogia	CPAQ	-	-	-	-	-	C	B
Pedagogia	CPCO	-	-	-	-	-	C	C
Pedagogia	CPDO	-	-	-	-	-	C	B
Pedagogia	CPTL	-	-	-	-	-	B	C
Psicologia	CPCO	-	-	-	-	C	D	C
Química	CCET	-	-	-	-	C	C	C

Fonte: DIAP/CDA/PREG/UFMS

DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NO EXAME NACIONAL DE CURSOS (PROVÃO):

CONCEITOS	A		B		C		D		E		UFMS	
ANOS	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1996	1	25,0	2	50,0	1	25,0	-	-	-	-	4	100,0
1997	3	50,0	2	33,3	1	16,6	-	-	-	-	6	100,0
1998	3	17,6	5	41,2	7	41,6	2	11,7	-	-	17	100,0
1999	1	5,7	7	36,8	9	47,3	2	10,5	-	-	19	100,0
2000	6	19,3	8	25,8	16	51,6	1	3,2	-	-	31	100,0
2001	8	21,6	11	29,7	15	40,5	3	8,1	-	-	37	100,0
2002 (*)	9	20,0	14	31,1	17	37,8	5	11,1	-	-	45	100,0

Fonte: DIAP/CDA/PREG

(*) Aguardando a divulgação

PROGRAMA ESPECIAL DE TREINAMENTO (PET):

BOLSAS	QUANTIDADE	VALOR (R\$)	CURSOS
2001	432	101.434,20	Agronomia/CPDO; Eng. Elétrica/CCET; Geografia/CPTL; e Química/CCET
2002	442	106.747,42	Agronomia/CPDO; Eng. Elétrica/CCET; Geografia/CPTL; e Química/CCET

Fonte: DIAP/CDA/PREG

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A educação à distância foi instituída com a finalidade de qualificar professores que ainda atuavam na educação básica sem a devida formação superior. Hoje, além dos cursos de graduação, estão sendo desenvolvidos cursos de pós-graduação e de extensão, fundamentais para a qualificação e o aperfeiçoamento de docentes da rede pública e privada, técnicos e comunidade em geral.

EVENTO	QUANTIDADE	VAGAS/PÚBLICO
Curso de graduação (turmas)	4	360
Cursos de extensão (em execução)	2	-
Cursos de extensão (concluídos)	3	29
Cursos de pós-graduação	4	188

Fonte: CED/PREG

TIPOLOGIA DOS PARECERES DA DIVISÃO DE LEGISLAÇÃO E NORMAS CDA/PREG (2002):

TIPO	CONCLUÍDOS	EM ANÁLISE	TOTAL
Transferência compulsória	83	2	85
Revalidação e convalidação de diploma estrangeiro	44	25	69
Assuntos diversos	44	22	66
Dilação de prazo para integralização curricular	20	8	28
Criação de curso e reformulação de estrutura curricular	11	8	19
Integralização curricular	16	3	19
Matrícula fora de prazo	5	4	9
Trancamento de matrícula	4	-	4
Regulamentos diversos	2	1	3
Transferência voluntária	2	-	2
TOTAL	231	73	304

Fonte: DILN/CDA/PREG

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Com um acervo bibliográfico composto por 99.254 títulos de livros e 219.937 exemplares, 4.993 títulos de periódicos nacionais e internacionais, 2.420 teses, 4.720 slides, 52 diafilmes, 588 mapas e 46 fitas, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, vêm possibilitando através de suas bibliotecas o acesso e a transferência de conhecimento à comunidade universitária e sociedade em Geral, de forma atualizada e qualificada, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Destaca-se, no ano de 2002, o convênio firmado com a CAPES para a renovação da assinatura de 92 periódicos estrangeiros com o objetivo de atender aos cursos de mestrados da UFMS no valor de US\$ 44.145,17 e ainda, recursos na ordem de R\$ 100.000,00 recebidos do SESU/MEC para a aquisição de 2.285 livros e de 43 periódicos nacionais, os quais encontram-se em processo de aquisição. Nos quadros a seguir apresentamos outras realizações desta área.

CONSULTAS E EMPRÉSTIMOS (2002):

UNIDADES	LIVROS		PERIÓDICOS		OUTROS		TOTAL	
	CONS	EMPR	CONS	EMPR	CONS	EMPR	CONS	EMPR
Campo Grande	245.004	98.444	16.959	52	-	-	261.963	98.496
Aquidauana	27.566	13.999	652	-	66	-	28.284	13.999
Corumbá	3.167	4.419	484	-	-	-	3.651	4.419
Dourados	12.497	10.244	1.672	1.011	183	167	14.352	11.422
NCA (Dourados)	41.105	36.610	3.630	3.014	660	488	45.305	40.112
Três Lagoas	19.070	23.405	1.922	-	1.096	-	22.088	23.405
TOTAL	348.319	187.121	25.319	4.077	2.005	655	375.643	191.853

Fonte: CBC/PREG Legenda: CONS (Consulta); EMPR (Empréstimo).

AQUISIÇÃO DE LIVROS (2002):

ITEM	TÍTULOS	EXEMPLARES	VALOR R\$
Livros estrangeiros adquiridos	71	79	24.903,99
Livros nacionais adquiridos	1.492	2.206	75.095,59
Livros estrangeiros doados	197	202	-
Livros nacionais doados	2.352	3.131	-
Livros processados	-	4.520	
TOTAL	4.112	10.138	99.999,58

Fonte: CBC/PREG

AQUISIÇÃO DE PERIÓDICOS (2002):

ITEM	TÍTULOS	EXEMPLARES	VALOR
Periódicos estrangeiros adquiridos	92	-	U\$ 44.145,17
Periódicos estrangeiros doados	37	102	
Periódicos nacionais adquiridos	43	76	R\$ 7.040,00
Periódicos nacionais doados	390	1.676	-
Periódicos processados	-	808	-

Fonte: CBC/PREG

COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (2002):

ENTIDADES	SOLICITADAS	RECEBIDAS	ATENDIDAS	CANCELADAS
COMUT	351	306	-	38
BIREME	682	611	-	68
UFMS	227	-	198	21
TOTAL	1.260	917	198	127

Fonte: CBC/PREG

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O fomento à pesquisa e a formação de pesquisadores são os principais instrumentos públicos para promover o avanço da ciência, o desenvolvimento tecnológico e a efetiva transformação do conhecimento em processos e produtos que beneficiem toda a sociedade. Já, no campo educacional, o Plano Nacional de Educação define como grande meta a expansão e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* nas instituições federais de forma que se tornem pólos de formação de docentes e pesquisadores.

Com base nestes princípios, foram estabelecidas para a área de pesquisa e pós-graduação as seguintes políticas:

- a) fortalecimento dos programas de pós-graduação *stricto sensu* credenciados pela CAPES com vistas à implantação de programas de doutorado;
- b) apoio a programas emergentes de pós-graduação *stricto sensu*;
- c) valorização do caráter multicampi da UFMS;
- d) planejamento da qualificação por área/sub-área de conhecimento;
- e) apoio a áreas que comprovadamente apresentam baixo índice de qualificação no âmbito da UFMS;
- f) fortalecimento de grupos/linhas de pesquisa com vistas a investimentos futuros em pós-graduação.

A Universidade, através da área de pesquisa e pós-graduação, tem procurado implementar ações que levem ao pleno cumprimento destas políticas. Dentre estas, destacam-se: a implantação de novos cursos de pós-graduação em nível de mestrado (4) e Doutorado(1), a implantação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* multicampi e multi-institucionais, capacitação de docentes e técnicos-administrativos, o desenvolvimento de projetos de pesquisas e a produção científica. As informações apresentadas de forma sintética nos quadros a seguir demonstram o esforço da UFMS em se consolidar como instituição capaz de fomentar e promover o desenvolvimento e a ciência e tecnologia direcionada para a região em que está inserida.

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Ano de implantação	Programas	Sede	Nº de alunos regulares	Nº de titulados em nível de Mestrado pela UFMS
1988	Educação	Campo Grande	51	136
1992	Saúde Coletiva	Campo Grande	28	67
1994	Agronomia	Dourados	27	34
1995	Física	Campo Grande	17	22
1996	Ecologia e Conservação	Campo Grande	24	38
1997	Pediatria	Campo Grande	12	08
1997	Química	Campo Grande	21	25
1998	Letras	Três Lagoas	42	13
1999	Ciência da Computação	Campo Grande	25	05
1999	História	Dourados	23	19
1999	Tecnologias Ambientais	Campo Grande	33	06
2002	Geografia	Dourados	12	10
2002	Ciência Animal	Campo Grande	10	Curso Novo
2002	Entomologia e Cons. Biodiversidade	Dourados	10	Curso Novo
2002	Agronegócios	Campo Grande	15	Curso Novo
2002	Ciência da Saúde (Mest/Doutor)	Campo Grande	15/12	Curso Novo
TOTAL			377	383

Fonte: CPG/PROPP-Novembro/2002 – 98 defesas em 2002

Em 2001, todos esses cursos, com exceção do Mestrado em Pediatria foram avaliados e recomendados pela CAPES/MEC, passando a UFMS a contar com um total de 11 (onze) Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* recomendados pela CAPES. No ano de 2002 foram credenciados mais cinco novos programas em nível de mestrado e um de doutorado, recomendados pela CAPES, sendo eles: Geografia, Ciência Animal e Entomologia e Conservação da Biodiversidade, Agronegócios, Ciência da Saúde (mestrado e doutorado) os dois últimos em consórcio com a Universidade de Brasília/UnB e Universidade Federal de Goiás/UFG. O incremento no número de programas neste último ano foi de 54,55%. Estes cursos já titularam 383 profissionais e beneficiam outros 377 alunos regulares.

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO-SENSU* – UFMS

PROGRAMA	ÁREA	VAGAS (2002)	Nº BOLSAS	CONCEITO CAPES
Agronegócios*	Multidisciplinar	15	-	3
Agronomia	Agronomia	15	6	4
Ciência Animal	Zootecnia	10	4	3
Ciências Da Saúde**	Multidisciplinar	15 (Mest.) 12 (Dout.)	-	4
Ciência Da Computação	Ciência da Computação	6	4	3
Ecologia	Ecologia	8	12	3
Educação	Educação	20	10	4
Entomologia e Conservação da Biodiversidade	Zoologia	10	5	3
Física	Física da Matéria Condensada	8	5	3
Geografia	Geografia	10	4	3
História	História	10	6	3
Letras	Letras	10	4	3
Química	Química	10	13	3
Saúde Coletiva	Saúde Coletiva	12	2	3
Tecnologias Ambientais	Engenharia Sanitária	15	5	3

* O Programa de Pós-graduação em Agronegócios iniciará em 2003 e o número de bolsas ainda não está definido.

** O Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Ciências da Saúde (Mestrado e Doutorado) faz parte do Consórcio Centro-Oeste, integrado pela UnB, UFG e UFMS. A sede do Programa é em Brasília (UnB); o número de bolsas não está definido até o momento. A distribuição de bolsas é realizada nos meses de fevereiro e março.

Ressalta-se que, devido sua natureza multicampi, a UFMS tem priorizado dentre suas ações o investimento em Programas multicampi, envolvendo profissionais e a estrutura já existente. Essa iniciativa tem buscado valorizar as especificidades regionais, tanto no que se refere ao aproveitamento do espaço geográfico, da disponibilidade técnico-econômica, dos acervos disponíveis nas bibliotecas, quanto no que diz respeito à congregação de docentes, lotados em Departamentos vinculados às várias unidades da universidade, já capacitados para o exercício de atividades na pós-graduação *stricto sensu* (doutores).

PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* MULTIINSTITUCIONAL

A Universidade, em 2002, consolidou o Programa Multiinstitucional de Pós-Graduação para o Centro-Oeste, através de um consórcio entre as três Universidades Federais do Centro-Oeste: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS, Universidade de Brasília/UNB e Universidade Federal de Goiás/UFG, implantando dois Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* nas Áreas de Agronegócios, Ciências da Saúde

(mestrado e doutorado) e esta buscando a consolidação do Programa de Ciências Farmacêuticas. Foi solicitado a CAPES, em setembro de 2002, a implantação do doutorado em Agronegócios.

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NA FORMA DE MINTER

A Universidade capacitou 12 docentes e técnicos administrativos, em nível de mestrado e doutorado, através de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* – Técnicas Operativas e Cirurgia Experimental, na forma MINTER, em convênios com a UNIFESP/EPM, com recursos financiados pela PICDT/CAPES.

EVOLUÇÃO DA CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Ano	1997		1998		1999		2000		2001		2002*	
Categoria	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T
Mestrado	43	4	28	16	18	7	44	15	03	2	2	1
Doutorado	99	2	99	4	112	7	104	5	23	4	17	2
Pós-Doutorado	2	2	3	0	3	0	5	0	4	0	5	0
Subtotal	144	8	130	20	133	14	153	20	30	6	24	3
TOTAL	152		150		147		170		36		27	

Categoria: D = Docentes, T = Técnico-Administrativos *Pessoal afastado em 2002 (processos novos), sem contar os que foram afastados nos anos anteriores e ainda não terminaram seus cursos.

O número total de afastados até a presente data é 111. Com previsão de aproximadamente 70 afastamentos para 2003. Estes afastamentos serão realizados sem o recebimento de bolsa, uma vez que o PICDT foi extinto em 2002, substituído pelo PQI (Plano de Qualificação Institucional).

A UFMS encaminhou à CAPES três PQI's, dos quais um foi aprovado com restrição, no valor de aproximadamente R\$130.000,00 para qualificar quatro docentes em nível de doutorado. Estamos aguardando a resposta da CAPES depois da reformulação da proposta.

RECURSOS DA DEMANDA SOCIAL /PROAP/CAPEs

CURSOS DE MESTRADOS / CPG	BOLSAS DS	APOIO PROAP
CPG /PROPP	0,00	17.000,00
AGRONOMIA	50.716,40	23.333,30
CIÊNCIA ANIMAL	8.694,24	12.000,00
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	23.184,64	12.000,00
ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO	101.432,80	33.333,30
EDUCAÇÃO	82.595,28	21.660,00
ENTOMOLOGIA E CONS. DA BIODIV.	23.184,64	12.000,00
FÍSICA	43.471,20	18.334,40
GEOGRAFIA	14.490,40	12.000,00
HISTÓRIA	52.165,44	18.330,00
LETRAS	26.082,72	10.000,02
PEDIATRIA	20.286,56	-----
QUÍMICA	105.055,40	33.333,30
SAÚDE COLETIVA	11.592,32	-----
TECNOLOGIA AMBIENTAL	42.022,16	21.676,60
TOTAL GERAL	604.974,20	245.000,92

Valores estimativos até dezembro 2002.

RECURSOS DE PICDT/TAXA ESCOLAR /CAPEs

PICDT / INSTITUIÇÕES	BOLSAS PICDT	TAXAS ESCOLARES
UFMS	1.262.835,08	-----
UNIMEP	-----	6.150,00
PUC / RS	-----	12.300,00
PUC / SP	-----	28.150,00
UNISINOS	-----	6.500,00
UMESP	-----	6.000,00
TOTAL GERAL	1.262.835,08	59.100,00

Valores estimativos até dezembro 2002.

EVOLUÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DA UFMS

Ano ⇒	2000	2001	2002
Nº de Cursos ⇒	23	16	24

RESIDÊNCIA MÉDICA

Vagas em 2002	Valor da bolsa paga
72	R\$ 1.459,64

A UFMS está consolidando a política institucional de apoio à pesquisa, direcionando suas ações para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e na consolidação de alternativas para propiciar melhores condições de vida para a população. Dessa forma, em 2002 deu continuidade aos procedimentos implantados no ano anterior, no que se refere ao cadastramento e avaliação de projetos de pesquisa, gerenciamento e fomento à pesquisa, a

captação de recursos de financiamento para execução de projetos, o apoio à participação em eventos e o incentivo à iniciação científica, destacando-se a realização de:

- Projetos de pesquisa concluídos em 2002: 96
- Projetos de pesquisa em andamento, financiados pela UFMS: 453
- Projetos de pesquisa em andamento, financiados pela FUNDECT: 47
- Projetos de pesquisa em andamento, financiados pelo CNPq: 13
- Projetos de pesquisa em andamento, financiados pela FINEP/MCT: 5
- Projetos de pesquisa em andamento, financiados pelo FNMA/MMA: 03

BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CONCEDENTE	QUANTIDADE	VALOR MENSAL	INVESTIMENTO ANUAL R\$
CNPq	123	241,51	356.468,76
FAPEC	10	241,51	28.981,20
UFMS	43	241,51	124.619,16
TOTAL	176		510.069,12

BOLSISTAS POR DEPARTAMENTO DA UFMS

DAC = 1	DCH = 10	DCT = 1	DEX = 2	DHT = 8
DAM = 6	DCM = 1	DEC = 1	DFB = 5	DIFB/NHU = 2
DBI = 8	DCN = 10	DED = 19	DFI = 13	DLE = 3
DCA = 33	DCO = 5	DEL = 1	DGC = 1	DMF = 1
DCB = 4	DCS = 3	DEN = 1	DHL = 2	DMV = 4
DPL = 6	DPS = 3	DQI = 19	DTA = 3	

BASE DE ESTUDOS DO PANTANAL DA UFMS

Com área construída de 1.208 m² às margens do rio Miranda, a Base de Estudo do Pantanal, dispõe de alojamentos (com capacidade para 33 pessoas), refeitório, despensa, lavanderia, casa de máquinas com gerador de energia, energia elétrica rural, laboratórios, salas de aula, sala para biblioteca e ambulatório para a realização de atendimento médico-odontológico e análises clínicas para a população local.

As atividades desenvolvidas na BEP são de ensino, extensão e pesquisa. O ensino de graduação consta de programas de aulas práticas de campo nos cinco "campi" da UFMS, e nos diferentes cursos oferecidos pela Instituição. Na Pós-graduação a Base de Estudos do Pantanal tornou-se de fundamental importância para as atividades de campo e desenvolvimento dos projetos de dissertação. Desta forma, sua infra-estrutura atende alunos, para

coleta de dados das suas pesquisas, docentes da UFMS e conveniados, que fornecerão subsídios para um melhor conhecimento da estrutura e funcionamento dos ecossistemas pantaneiro.

Outra função da Base de Estudos do Pantanal é apoiar a consolidação das linhas de pesquisas já existentes e a implantação de novas linhas. Alguns desses projetos mantêm convênios com outras Instituições Brasileiras e do Exterior, todos envolvem a participação de docentes, acadêmicos e técnicos. No ano de 2002, a Base de Estudos recebeu e hospedou 898 pessoas, com um custo de manutenção de R\$ 74.151,14.

EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS

Nesta área, as atividades estiveram voltadas para a implementação dos serviços de produção, editoração e comercialização de livros, anais de seminários, periódicos, diários, cartazes, folders, impressos, convites, cartilhas, etc. No ano de 2002, foram aprovadas 29 publicações pelo Conselho Editorial, sendo publicados 4 livros e 4 revistas. Na área de produção gráfica foram realizados 382 serviços com a impressão de 3.419.770 folhas. Destaca-se, ainda, a participação da Editora no Programa Interuniversitário para Distribuição do Livro em parceria com 80 editoras universitárias do País.

DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

A extensão universitária é a atividade acadêmica capaz de imprimir um novo rumo à universidade brasileira e de contribuir significativamente para a mudança da sociedade. É entendida como prática acadêmica que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, possibilita essa formação do profissional cidadão e se credencia cada vez mais junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais.

A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da *praxis* de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como conseqüências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade regional e brasileira, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.

A extensão vai, além de sua compreensão tradicional de disseminação de conhecimentos (cursos, conferências, seminários), prestação de serviços (assistenciais, assessorias e consultorias) e difusão cultural (realização de eventos ou produtos artísticos e culturais) para uma nova ótica que apontar para uma concepção de universidade em que a relação com a população passa a ser encarada como a oxigenação necessária à vida acadêmica, tendo como conseqüência a democratização do conhecimento, a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade e uma produção voltada a solucionar os grandes desafios que afetam a realidade da população.

Dentro desses balizamentos, defendidos pelo Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão, a UFMS está buscando aperfeiçoar as normas e políticas de extensão com o objetivo de direcionar suas ações para fortalecer essa integração com a sociedade, democratizando o conhecimento.

No ano de 2002, a área de extensão direcionou suas ações para o desenvolvimento de programas e projetos interdisciplinares voltados para inserir e integrar a universidade no âmbito da comunidade, visando disseminar conhecimentos e buscar soluções compartilhadas para problemas que afligem a população. Foram contempladas as seguintes áreas: preservação e sustentabilidade do meio ambiente; promoção à saúde e à qualidade de vida; educação básica; desenvolvimento da cultura; transferência de tecnologias apropriadas; atenção integral à criança, adolescentes e idosos; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas; reforma agrária e trabalho rural, entre outros, com a execução de 321 projetos, dos quais 166 foram realizados sem ônus financeiro e 177 com ônus financeiro, dos quais 23 receberam recursos diretamente da Universidade e os demais receberam recursos de parceiros envolvidos no projeto, tais como organizações governamentais, ONG, iniciativa privada, etc. Foram abertas 59.662 vagas e beneficiadas 542.197 pessoas.

DEMONSTRATIVO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO

UNIDADE DA UFMS	QTDE. PROJETOS	VALOR R\$	VAGAS	PÚBLICO ATENDIDO
Núcleo Experimental de Ciências Agrárias	5	5.900,50	229	3.500
Núcleo do Hospital Universitário	7	13.325,00	525	20.615
Pró-reitoria de Ensino de Graduação	7	5.661,00	655	6.690
Pró-reitoria de Extensão E Assuntos Estudantis	6	100.904,40	1.128	22.700
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	69	1.525.001,13	12.411	140.715
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia	44	201.036,80	4.222	90.346
Centro de Ciências Humanas e Sociais	42	303.705,84	16.572	178.439
Campus de Aquidauana	24	19.472,30	1.963	9.288
Campus de Corumbá	59	89.941,40	4.285	23.469
Campus de Dourados	33	64.138,20	13.942	30.995
Campus de Três Lagoas	22	81.601,42	3.500	14.940
Campus de Coxim	3	4.950,00	230	500
Total	321	2.415.637,99	59.662	542.197

FONTE: PREAE

Na área de Assistência ao Estudante as ações estiveram voltadas para proporcionar especialmente aos estudantes carentes de recursos, condições para sua participação integral nas atividades de ensino e cultura, bem como saúde e bem estar. Através de atendimento psicológico e social são realizadas entrevistas, visitas domiciliares, análise da situação socioeconômico-familiar visando orientar e inserir o acadêmico nos programas oferecidos pela universidade, tais como de atendimento odontológico, médico,

jurídico e de concessão de bolsas moradia, alimentação, trabalho além de estágio extracurricular. As avaliações socio-econômicas beneficiaram 1.351 alunos, no ano de 2002, enquanto que no programa de apoio ao associativismo estudantil e passe do estudante foram cadastrados 3.596 estudantes.

Destaca-se, ainda, a realização do Curso de Capacitação de Multiplicadores na Prevenção ao uso Indevido de Drogas, onde foram capacitados 60 multiplicadores com o objetivo de desenvolver ações educativas e preventivas contínuas de orientação ao estudante, à família e à sociedade sobre o uso de drogas.

Com apoio do Ministério da Saúde, foi desenvolvido o Projeto de Capacitação de Multiplicadores para Prevenção as DST/AIDS e o Uso Indevido de Drogas, visando atender a criança e o adolescente escolarizado. Foram treinados 120 acadêmicos, 100 profissionais e 30 professores do ensino fundamental e médio da rede pública estadual e municipal.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

Os Órgãos Suplementares tem com objetivo fomentar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e de serviços à comunidade.

Hoje, avalia-se que o ensino superior deve ir muito além da busca do conhecimento, deve, também, aplicar este saber com a finalidade de melhorar, direta ou indiretamente, o bem-estar material e o conforto da humanidade.

Sabe-se que a globalização da economia e da tecnologia tem resultado num aumento das responsabilidades sociais das universidades, que começam a dar mais importância às suas atividades de extensão, somando-as com as do ensino e da pesquisa, os serviços de consultoria, a transferência de tecnologia e a formação permanente. Neste sentido, ressalta-se a importância dos Órgãos Suplementares para o fomento destas atividades e no suporte deste novo paradigma que é a busca da integração da universidade com a comunidade.

NÚCLEO DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

O Hospital Universitário é um importante Centro de Formação de Recursos e de Desenvolvimento de Tecnologia para a área de saúde. A efetiva prestação de serviços de assistência à população possibilita o constante aprimoramento do atendimento, com a formulação de protocolos técnicos para as diversas patologias, o que garante melhores padrões de eficiência e eficácia, colocados à disposição para a Rede do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, seus Programas de Educação Continuada, oferecem a oportunidade de atualização técnica aos profissionais de todo o Sistema de Saúde.

O Hospital Universitário “Maria Aparecida Pedrossian” com uma área física total de 36.000 m², sendo 20.300m² de área construída, constituída por 296 leitos, 84 salas de ambulatório, 09 salas de cirurgia e 04 salas de Centro Obstétrico, tem como finalidade básica ser hospital escola para as atividades dos cursos de medicina, farmácia e bioquímica, odontologia, enfermagem, psicologia e mestrado em saúde coletiva e pediatria e ainda,

executar serviços de assistência médico-hospitalar à população sul-mato-grossense, sobretudo nas especialidades em que é referência no âmbito do SUS, inclusive com Pronto Socorro e Maternidade 24 horas, além de promover e realizar pesquisas científicas e tecnológicas e servir de campo de estágio para os cursos de técnico e auxiliar de enfermagem.

DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE LEITOS

Unidade	2000	2001	2002
Alojamento especial	9	9	9
Berçário	12	12	12
Clínica Cirúrgica I	25	25	25
Clínica Cirúrgica II	44	44	44
Clínica Médica	46	46	46
Clínica Oncológica	25	25	25
Clínica Pediátrica	34	34	34
DIP	10	10	10
PAM	37	37	37
Maternidade	27	27	27
CTI Neonatal	6	6	6
CTI Pediátrico	5	5	5
CTI Adulto	8	8	8
UTI Cardiológica	4	4	4
RCPO	4	4	4
Total	296	296	296

Fonte: NHU

DEMONSTRATIVO DE SERVIÇOS PRESTADOS

Descrição	Número de Atendimentos			
	2000	2001	2002*	%
A) Consultas Ambulatoriais	81.806	76.294	97.736	29,41
B) Consultas PAM	36.719	31.274	37.146	18,78
C) Internações	8.133	7.253	8.428	16,20
D) Cirurgias	3.572	3.398	4.127	21,45
E) Partos	923	868	810	(6,68)
F) Quimioterapia	1.582	1.463	1.193	(18,45)
G) Radioterapia	10.850	14.523	16.476	13,44
H) Fisioterapia	3.287	3.395	5.201	53,20
I) Patologia Clínica	225.593	293.727	373.412	27,13
J) Diálise	4.586	2.262	2.289	(14,01)
K) Anatomia Patológica	4.897	4.249	5.324	25,30
L) Hemodinâmica	376	237	243	2,53
M) Ultrassonografia	6.044	4.951	7.018	41,75
N) Endoscopia	651	267	978	266,29
O) Tomografia computadorizada	723	952	917	(3,68)
P) Serviço Social	5.952	3.115	5.032	61,54
Q) Outros Exames de Imaginologia / raio X	40.781	34.414	46.906	36,30
R) Refeições Servidas	558.082	400.697	458.697	14,50

Fonte: NHU

* Os dados de Dezembro de 2002 foram estimados.

SERVIÇOS OFERECIDOS

ESPECIALIDADES		
Anestesiologia	Cardiologia	Cirurgia Córdio-torácica
Cirurgia Geral	Cirurgia Pediátrica	Cirurgia Plástica
Cirurgia Vascular	Colo-proctologia	Dermatologia
Doenças Infec. e Parasitárias	Emergência	Endocrinologia
Enfermagem	Ginecologia e Obstetrícia	Hematologia Clínica
Hemoterapia	Hemocentro	Nefrologia
Neurologia	Nutrição	Oftalmologia
Oncologia	Ortopedia/Traumatologia	Otorrinolaringologia
Patologia	Patologia Clínica	Pediatria
Pneumologia	Psiquiatria	Radiologia
Reumatologia	Serviço Social	Urologia
Fisioterapia	Psicologia	Atend. a Pacientes Especiais

Fonte: NHU

DEMONSTRATIVO DE INTERNAÇÃO

UNIDADE	2000	2001	2002*	%
Alojamento Especial	96	124	309	149,19
Berçário	127	115	130	13,04
Clínica Cirúrgica I	543	587	998	70,02
Clínica Cirúrgica II	835	892	1.144	28,25
Clínica Médica	119	114	378	231,58
Clínica Oncológica	542	381	320	(16,01)
PAM	3.913	3.237	3.325	2,72
Pediatria	166	243	404	66,26
C.T.I Adulto	77	69	147	113,04
C.T.I Pediátrico	41	59	77	30,51
D.I.P	109	99	77	(22,22)
Maternidade	1.379	1.251	1.279	2,24
UTI Cardiológica	54	89	114	28,09
UTI Neonatal	161	212	190	(10,39)
RCPO*	75	49	83	69,39
TOTAL / MÉDIA	8.237	7.521	8.228	9,40

Fonte: NHU

*-RCPO=Recuperação Cardíaca Pós-Operatório

* Dados de janeiro a novembro de 2002

DEMONSTRATIVO DA TAXA DE OCUPAÇÃO

UNIDADE	2000	2001	2002*	%
Alojamento Especial	46,94	33,65	57,96	72,25
Berçário	98,74	93,64	62,54	(33,21)
Clínica Cirúrgica I	114,45	104,61	97,26	(7,03)
Clínica Cirúrgica II	91,86	88,36	59,03	(33,20)
Clínica Médica	85,08	80,32	74,39	(7,38)
Clínica Oncológica	69,36	58,11	38,43	(33,86)
PAM	239,99	212,55	52,44	(75,33)
Pediatria	82,19	66,32	83,80	26,36
C.T.I Adulto	91,74	73,89	117,48	58,99
C.T.I Pediátrico	62,84	83,48	62,71	(24,88)
D.I.P	96,79	105,93	103,86	(1,95)
Maternidade	177,46	165,83	60,20	(63,70)
UTI Cardiológica	96,02	94,44	84,79	(10,22)
UTI Neonatal	180,22	172,88	90,66	(47,56)
RCPO	97,05	76,60	58,08	(24,18)

Fonte: NHU/VRT

** Dados de janeiro a novembro de 2002.

DEMONSTRATIVO DA MÉDIA DE PERMANÊNCIA

UNIDADE	2000	2001	2002	%
Alojamento Especial	11,17	9,75	5,75	(39,73)
Berçário	16,13	13,71	12,89	(6,01)
Clínica Cirúrgica I	10,18	9,24	6,89	(25,41)
Clínica Cirúrgica II	14,15	13,08	7,42	(43,27)
Clínica Médica	29,20	18,11	14,90	(17,70)
Clínica Oncológica	9,18	10,37	8,33	(19,65)
PAM	6,90	8,30	5,12	(38,26)
Pediatrics	16,80	13,65	10,69	(21,70)
C.T.I Adulto	6,76	5,71	7,89	38,23
C.T.I Pediátrico	4,29	7,87	8,41	6,83
D.I.P	20,54	17,12	21,16	23,58
Maternidade	12,52	14,45	4,50	(68,86)
UTI Cardiológica	5,45	5,53	7,07	27,85
UTI Neonatal	12,81	15,14	11,74	(22,46)
RCPO	6,52	8,33	9,59	15,09

Fonte: NHU

* Dados de janeiro a novembro de 2002

NÚCLEO EXPERIMENTAL DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

O Núcleo Experimental de Ciências Agrárias (NCA), vem desenvolvendo em conjunto com o Departamento de Ciências Agrárias e a coordenação do Curso de Agronomia, programas e projetos voltados para o fortalecimento destes cursos, e ao mesmo tempo, vem executando atividades e prestando serviços as comunidades rurais e urbanas em sua área de atuação.

Apóia o ensino, a pesquisa e a extensão, fornecendo toda a infraestrutura logística como laboratórios, materiais, equipamentos audiovisuais, retro-projetores, projetores de slides, projetor multimídia e recursos humanos para a execução de projetos.

Além do apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão foram executadas atividades de prestação de serviços, como segue:

**DEMONSTRATIVO DE ANÁLISES DE SOLOS
LABORATÓRIO DE FERTILIDADE DO SOLO.**

Tipo de análise realizada	Número de análises
Análises de rotina	1.335
Matéria orgânica	1.023
C.T.C.	1.335
Análise foliar de nitrogênio	1.121*
Análise foliar de P	222
Análise foliar de K	30
Análise foliar de Enxofre	120
Análise foliar de Cálcio	150**
Análise foliar de B	258
Análise de perda de água e solo	280
TOTAL	5.874

* Do total destas amostras, 130 foram digeridas na EMBRAPA e a leitura no Lab. Solos/NCA;

** A digestão foi realizada no Lab. Solos/NCA e a leitura pela EMBRAPA

OUTRAS ATIVIDADES

No ano de 2002, foram realizadas as 718 análises de sementes Básicas, Certificadas e Fiscalizadas, através do Convênio existente entre a UFMS e o IAGRO (órgão estadual de fiscalização dos produtos de origem agropecuária).

Manutenção do contrato de “ACESSO OPÇÃO 51” entre o Banco do Brasil e o Núcleo Experimental de Ciências Agrárias. Este contrato tem a finalidade básica de: a) realizar operações de consulta (de caráter informativo junto ao banco), b) movimentar recursos através de operações de transferência de fundos e c) proceder a troca de arquivos, via teletransmissão de dados.

Foi firmado contrato de comodato com a Prefeitura Municipal de Dourados, a qual cedeu, a título gratuito, uma área de 100 (cem) hectares, parte de um todo que consiste no Aeródromo de Dourados, para que o NCA possa desenvolver experimentos e produção na área de Agronomia. Em 2003, dar-se-á início ao plantio de 50 ha e a implantação de projetos de pesquisas em outros 50 ha.

NÚCLEO DE ODONTOLOGIA

O Núcleo de Odontologia é o órgão responsável por toda a parte administrativa de apoio ao curso de Odontologia, incluindo suas clínicas, seus laboratórios, setor de material de consumo odontológico e equipamentos.

O núcleo, além do apoio ao curso de Odontologia nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, presta assistência à comunidade, via SUS, e aos servidores da UFMS, via Plano de Saúde. Além da prestação de serviços à comunidade interna e externa em suas clínicas, o núcleo atendeu à comunidade ribeirinha do Passo do Lontra (Base UFMS) e a comunidade carente do bairro Coophasul, em Campo Grande.

DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTOS

DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS PRESTADOS	2001	*2002	VARIAÇÃO
a) Atendimento Fonoaudiológico	314	487	55,09
b) Atendimento Psicológico	152	132	(13,16)
c) Coleta da material para diagnóstico (biópsia)	325	164	(49,54)
d) Consertos de Próteses	3	8	166,66
e) Dentística Restauradora	3.717	3.021	(18,72)
f) Emergência	391	249	(36,31)
g) Endodontia (Tratamento de canal)	263	139	(47,15)
h) Exame Clínico	2.110	1.843	(12,65)
i) Odontologia Cirúrgica	1.219	763	(37,40)
j) Odontologia Prev. (Trat. Higiene Bucal)	1.481	903	(13,59)
k) Odontopediatria	1.045	981	(6,12)
l) Prótese Parcial (Removível)	47	49	4,25
m) Prótese Total (Dentadura)	69	79	14,49
n) Prótese Unitária	190	382	201,05
o) Radiografias Intra-oral	3.977	3.930	(1,18)
p) Tratamento Periodontal	2.412	2.107	(12,64)
TOTAL	17.715	15.237	(13,99)

Fonte: NOD

* Dados do ano de 2002 foram acumulados e computados até outubro.

NÚCLEO DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS

Criado para servir de campo de ensino, pesquisa e extensão para o curso de Medicina Veterinária, o núcleo, em conjunto com os Departamentos e coordenação de curso, vem atuando no sentido de desenvolver tecnologias

acessíveis aos pequenos e médios produtores, e ainda, apóia a execução de programas de saúde pública de combate às zoonoses.

Tem como objetivo coordenar a execução de atendimento clínico-cirúrgico e prestar orientação técnica em propriedades rurais; prestar serviços à comunidade, dentro de sua área de atuação, mediante convênios ou contratos, visando carrear recursos financeiros e/ou materiais para a Universidade. No ano de 2002, as ações desenvolvidas pelo Núcleo estiveram direcionadas ao atendimento, prestação de serviços e transferência de conhecimentos à comunidade, conforme demonstrado nos quadros a seguir:

DEMONSTRATIVO DE SERVIÇOS PRESTADOS

Descrição de Atendimentos	2001	*2002	Variação %
A) Atendimento ambulatorial (consultas e internações)	1.906	1.927	1,10
B) Exames patológicos clínicos	527	950	80,26
C) Exames de doenças infectos contagiosas	213	218	2,34
D) Exames de doenças parasitárias	139	141	1,44
E) Obstetrícia/cirurgias	12	192	1.500,00
F) Exames anatomia patológicos	476	2.860	500,84
G) Exames radiológicos	292	461	57,87
H) Exames reprodução animal	223	275	23,32
I) Exames nutrição animal	655	187	(71,45)
J) Procedimentos clínicos cirúrgica	129	103	(20,15)

Fonte: NCV

* Dados do ano de 2002 foram acumulados e computados até outubro.

PRODUÇÃO COMERCIALIZADA

PRODUTOS	UNIDADE	QUANTIDADE	ARRECADAÇÃO R\$
Equideocultura (comercialização de eqüinos)	unidade	14	16.653,71
Bovinocultura de corte (bovinos)	unidade	131	44.210,84
Bovinocultura de Leite	Litros	7.544	1.660,28
Apicultura - Mel	Kg	40	240,00
Piscicultura - alevinos	Unidade	53.755	6.630,00
Piscicultura – peixes	Kg	722	2.690,29
Avicultura	Unidade	9	47,00

Fonte: NCV

Além da produção espelhada nos quadros anteriores, o NCV, exerce papel preponderante na disseminação de tecnologia de ponta para os produtores sul-mato-grossenses, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da pecuária e piscicultura da região Centro-Oeste.

Destaca-se, ainda, A Escola de Qualificação Rural que tem por objetivo promover a qualificação e reciclagem de médicos veterinários, acadêmicos, produtores e trabalhadores rurais, através de treinamentos, cursos, palestras e publicações técnicas. No ano de 2002 foram realizadas 16 palestras beneficiando 634 pessoas, além da distribuição do CD-Rom "Atlas de Doenças de Bovinos, Equinos, Ovinos e Suínos" e um livro "Manual de Procedimentos para Diagnóstico Histológico Diferencial da Encefalopatia Espongiforme dos Bovinos (BSE)".

NÚCLEO DE INFORMÁTICA

As ações do Núcleo foram direcionadas à implementação do Sistema Integrado de Informações objetivando ampliar o acesso dos membros da comunidade universitária, otimização da infra-estrutura da rede de comunicação da universidade, implantação e manutenção de sistemas, banco de dados corporativos, internet, suporte e instalação de software, hardware e realização de cursos e treinamentos aos usuários da UFMS.

DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS

As ações estiveram voltadas para fomentar o desenvolvimento e a valorização dos recursos humanos da Instituição, objetivando a melhoria da qualidade de vida; qualificação dos recursos humanos; integração do servidor com a Instituição; a melhoria das condições de trabalho.

A Administração de Pessoal atendeu às orientações da Secretaria de Recursos Humanos - SRH, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão na condução dos trabalhos pertinentes à manutenção do cadastro atualizado, concessão de aposentadorias e pensões, análise e controle das licenças previstas em lei e as demais atribuições na área de administração de pessoal, implementou e desenvolveu o Programa intitulado “Desenvolvimento para a Qualidade de Vida do Servidor”, que constou de 04 projetos voltados para a saúde e assistência ao servidor, qualificação dos recursos humanos, cidadania e ética e integração sociocultural.

Entre as diversas atividades promovidas pela Gerência de Recursos Humanos/GRH, deve ser ressaltado:

- Grupos de trabalho / Comitê de R.H: Criação de grupos constituídos por um representante de cada unidade da Instituição para divulgação e conhecimento da legislação da área de pessoal, bem como, a discussão, em conjunto com a GRH, dos problemas da área de pessoal existentes nos diversos setores;
- Visitas técnicas aos Campi Universitários – com o objetivo de levar informações e orientações aos servidores do interior;
- Revisão de rotinas e procedimentos sobre assuntos ligados à área de pessoal como proposta de revisão das normas internas sobre concessão de férias e regulamentação sobre remoção de servidor;
- Divulgação da legislação e procedimentos referentes a direitos e benefícios do servidor através do INFORMATIVO, jornal da GRH, e reuniões abertas para a participação de todos os servidores.

CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:

Foi realizado concurso público para a carreira técnico-administrativa na área de saúde, sendo nomeados 71 servidores aprovados em concurso, estando em andamento a realização de novo concurso para preenchimento das vagas não ocupadas:

CARGOS	VAGAS AUTORIZADAS	VAGAS PREENCHIDAS	VAGAS EM CONCURSO
Médico	33	20	13
Enfermeiro	24	09	15
Técnico de Enfermagem	24	09	15
Auxiliar de Enfermagem	30	30	-
Técnico de Laboratório	03	03	-
Total	114	71	43

CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O desenvolvimento das potencialidades dos recursos humanos reflete-se diretamente no enriquecimento profissional e nos resultados operacionais das áreas acadêmica, administrativa, na melhoria do ensino, pesquisa, extensão, prestação de serviços e na imagem da instituição. Neste contexto, a universidade direcionou suas ações no sentido de fomentar e incentivar a qualificação, aperfeiçoamento e reciclagem de seus recursos humanos. Tendo como referência o Levantamento das Necessidades de Treinamento, foram realizados 22 cursos e palestras, beneficiando diretamente 537 servidores.

AÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

A intervenção do serviço social junto aos servidores e/ou dependentes, estagiários da APAE e mirins, nas situações problemas, atendeu casos diversos que foram encaminhados pelas chefias, colegas de trabalho, familiares, por iniciativa própria, e equipes técnicas das entidades, tais como: Instituto Mirim de Campo Grande e APAE ou outras formas. Os casos variaram entre problemas de saúde próprio ou familiar, dependência de natureza diversa, necessidade de mudança de setor, desarmonia familiar, relacionamento em geral etc.

ATENDIMENTO DOS PROCESSOS DE APOSENTADORIA E PENSÃO

Estão sendo revistas e implementadas novas rotinas e procedimentos referentes à tramitação dos processos no âmbito da Gerência, com prioridade para os processos de pensão e aposentadoria, visando o encaminhamento aos órgãos de controle dentro dos prazos legais:

ENCAMINHAMENTOS PARA ANÁLISE DA CGU/MS.	
TIPO	QUANTIDADE
Pensão	18
Aposentadoria	98
Admissão	62
Exoneração / Desligamento	45

DEMONSTRATIVO DE SERVIDORES POR SITUAÇÃO

SITUAÇÃO	DEZ/2001	OUT/2002	VARIAÇÃO %
Ativo Permanente	2.542	2.605	2,48
Aposentado	556	574	3,24
Instituidor de Pensão	81	91	1,23
Celetista	01	01	0

Fonte: GRH

DEMONSTRATIVO DE SERVIDORES POR CATEGORIAS

CATEGORIA	DEZ/2001	OUT/2002	VARIAÇÃO %
Nível Superior	313	333	6,39
Nível Médio	1.068	1.094	2,43
Nível de Apoio	446	438	(1,79)
Magistério 3º Grau	715	742	3,77
TOTAL	2.542	2.607	2,48

Fonte: GRH

DEMONSTRATIVO DE VAGAS

CATEGORIAS	VAGA OCUPADA	VAGA DESOCUPADA	TOTAL
Técnico Administrativo	1.865	265	2.130
Docente / RJU	741	115	856
Docente / CLT	01	--	01
Total	2.607	380	2.987

Fonte: GRH

DEMONSTRATIVO DE DOCENTES POR TITULAÇÃO

CLASSE / TITULAÇÃO	DOUT.	MEST.	ESPECIAL.	GRADUA.	TOTAL
Adjunto	263	78	41	20	402
Assistente		206	22	16	244
Auxiliar		--	35	24	59
Titular	16	07	6	08	37
Total	279	301	104	68	742

Fonte: GRH

DEMONSTRATIVO DE DOCENTES POR JORNADA DE TRABALHO

CLASSE / TITULAÇÃO	12 h	20 h	40 h	DE	Total
Adjunto	01	17	45	339	402
Assistente	01	12	19	212	244
Auxiliar	--	11	09	39	59
Titular	--	02	06	29	37
Total	02	42	79	619	742

Fonte: GRH

Dos números apresentados em relação ao quadro de docentes da UFMS, pode claramente ser identificado que 78% (setenta e oito por cento) dos docentes possuem o título de Mestre ou doutor e que 83% (oitenta e três por cento) estão em regime de dedicação exclusiva.

DEMONSTRATIVO DE VACÂNCIA E PROVIMENTOS:

VACÂNCIAS E PROVIMENTOS	DOCENTE	TÉCNICO
Aposentados	10	22
Exonerados	02	02
Falecimentos	--	05
Posse em outro cargo Inacumulável	03	03
Redistribuídos p/ outros órgãos	02	07
Nomeados	39	71
Redistribuídos para UFMS (*)	--	05

* os servidores redistribuídos para UFMS tiveram em contrapartida uma vaga também redistribuída para o outro órgão.

Fonte: GRH

PROGRESSÕES FUNCIONAIS CONCEDIDAS

TIPOS DE PROGRESSÃO	DOCENTE	TÉCNICO
Mérito	--	267
Tempo de Serviço	--	167
Titulação	66	45
SIAD – Sistema Avaliação Docente	86	--

Fonte: GRH

DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTOS AO SERVIDOR

ATIVIDADES	QUANT
Atestados – Perícia	1.708
Atestados – JMO	518
Auxílio Funeral	11
Auxílio Pré-escolar	87
Avaliação de capacidade Laborativa	12
Controle de Registro de acidentes com e sem afastamento	31
Exames Médicos admissionais	110
Exames médicos especiais	35
Exames médicos periódicos	30
Inspeção e Orientação de segurança no ambiente de trabalho	07
Investigação e análise de acidentes	31
Pensão	09
Preenchimento do formulário DSS 8030 do INSS	02
Reavaliação/avaliação dos adicionais de insalubridade/periculosidade	925
Atendimento Social	
- acompanhamento	127
- visita domiciliar	26
- visita hospitalar	22
- visita no setor de trabalho	18
- visita a outras Instituições	02
- atendimento servidor	125
- atendimento família	23
- encaminhamentos	65
- internações	05
- entrevista com novos mirins	47
- encontro de Administração Financeira para o Consumo	06
- reuniões mirins	02
- reuniões APAE	01
Atendimento médico hospitalar	
- atendimento servidor	75
- atendimento acadêmico	12
- atendimento familiar	03
- internações	08
- acompanhamento	30
- encaminhamentos	25
- reuniões técnicas	29
- visita domiciliar	02
- participações em grupos de auto-ajuda AAUFMS, Amor exigente.	18

MANUTENÇÃO DOS CENTROS E CAMPI

A Gerência de Manutenção da Universidade atendeu 2.125 solicitações de serviços nas áreas de manutenção elétrica, hidráulica, pintura, eletromecânica, refrigeração, telefonia, eletrônica e áudio visual. Destaca-se, ainda, a ampliação da rede de telefonia e melhoramento do sistema elétrico de cabine do câmpus de Corumbá e a implantação da nova central telefônica do câmpus de Campo Grande.

GERÊNCIA DE RECURSOS MATERIAIS

A Gerência de Recursos Materiais procurou desenvolver suas atividades, dentro dos preceitos legais, visando atender aos usuários no que diz respeito à aquisição, guarda e distribuição dos materiais. No ano de 2002 foram realizados 38 processos licitatórios, 537 consultas de preços para aquisição por dispensa de licitação, 21 processos de importação para aquisição de equipamentos para projetos de pesquisa, incorporação de 842 bens por aquisição, 572 por doações das Fundações da Universidade e 488 de origens diversas (convênios, fabricação própria, comodato, etc.).

GERÊNCIA DE SERVIÇOS GERAIS

A Gerência de Serviços Gerais desenvolveu suas atividades no sentido de obter e preservar, principalmente, a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade universitária. Nesse sentido, algumas ações foram implementadas com o objetivo de minimizar os problemas encontrados, maximizando os resultados, transformando-os em fatores favoráveis ao melhor desempenho da Instituição.

A área de proteção patrimonial preocupada com a segurança da comunidade universitária iniciou a execução do fechamento do câmpus de Campo Grande, com implantação de cerca; realizou ainda, a implantação de parte da sinalização de trânsito e de orientação ambiental e o treinamento de 1º Socorros e Combate a Incêndio, para uma parte dos seguranças. Foram atendidas 190 ocorrências.

Na área de apoio cultural e desportivo, foram desenvolvidas atividades múltiplas que contemplam o atendimento à comunidade universitária nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Além deste apoio prestado à área é responsável pela administração e manutenção do Estádio Pedro Pedrossian, do Ginásio Cel. “Eric Tinoco Marques”-Moreninho e da piscina universitária.

Na área de transporte está sendo administrada uma frota composta de 75 veículos. A fim de cumprir com o disposto no Decreto n. 4.231/PR de 14/05/2002, a universidade reduziu em 14% as despesas com combustíveis e lubrificantes automotivos.

GERÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS

A Gerência de Projetos e Obras tem como finalidade a elaboração de projetos de arquitetura e engenharia , execução de obras por administração direta, fiscalização de obras realizadas por terceiros, reformas, elaboração de orçamentos e licitações de obras.

DEMONSTRATIVO DA SITUAÇÃO DAS OBRAS EM EXECUÇÃO

OBRAS	ÁREA m ²	VALOR R\$	FÍSICO EXECUTADO
Laboratório de Pesquisa – Bloco F	228,21	117.882,59	90%
Lab. Pesticidas Naturais e Lab. Física – CCET	406,02	218.370,55	10%
Fechamento Pilotis – Ed. Artística	303,22	46.978,72	85%
UTI – Cardiologia – NHU	366,00	163.836,00	7%
Unid. Renal – NHU	220,00	36.164,00	8%
Sala Espera Oncologia – NHU	163,80	40.528,68	1%
Unidade X – Bloco B – DEA	660,97	180.153,69	60%
Salas Professores – NCA	612,00	84.755,23	15%
Reitoria	1.082,50	1.100.207,90	42%
Estrutura das Pró-Reitorias	3.557,48	692.970,88	54%
Hospital Dia - NHU	499,13	424.133,41	80%
TOTAL	8.099,33	3.105.981,65	

Fonte: GPO/PRAD

OBRAS EM PROCESSO DE LICITAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO DAS OBRAS	ÁREA M²	VALOR R\$
Cirurgia Experimental – Biotério	77,80	92.224,59
Reforma Blocos B, D e Galpões – NCA	339,00	63.165,19
Unid. 11 – Salas de Aula – Química	1264,35	512.287,75
1ª Etapa Lab. Análises de Combustíveis – Química	259,15	154.525,55
Guarita Central e Alambrado - Unid. II / CEUA	11,76	97.347,63
Ar Condicionado - Reitoria		153.964,00
TOTAL		1.073.514,71

EXECUÇÃO DE PROGRAMAS DE GOVERNO

PROGRAMA: 0041 -FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

AÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	META FÍSICA	PREVISTA	EXECUTADA	VARIAÇÃO %
2321 0049	Ampliação do acervo bibliográfico destinado às instituições de Ensino Superior e Hospitais de Ensino – No Estado de MS	Volume Adquirido	5.000	2.420	(51,60)
4002 0059	Assistência ao Educando de Graduação – no Estado de MS	Aluno Assistido	12.000	14.234	18,61
4004 0054	Serviços Sociais à Comunidade por meio da Extensão Universitária – em MS	Pessoa Beneficiada	300	1.351	350,33
4009 0037	Funcionamento de Cursos de Graduação – No Estado de Mato Grosso do Sul	Aluno Matriculado	14.301	14.234	(0,47)
5081 0054	Modernização e Recuperação da Infraestrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino – No Estado de MS.	Área Modernizada/ Construída (M2)	7.450	7.450	0

PROGRAMA: 0043- DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

AÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	META FÍSICA	PREVISTA	EXECUTADA	VARIAÇÃO %
5081 0054	Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação – No Estado de MS	Aluno Matriculado	1.550	331	--

Justificativa: Quando da elaboração da proposta orçamentária a meta prevista para o ano de 2002 continha o quantitativo de alunos na pós-graduação (lato e stricto sensu). Na execução foram computados somente os alunos de pós-graduação stricto sensu

PROGRAMA: 0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

AÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	META FÍSICA	PREVISTA	EXECUTADA	VARIAÇÃO %
0181 0054	Pagamento de Aposentadorias e Pensões no Estado de MS	Pessoa Beneficiada	626	665	6,23

PROGRAMA: 0461 – EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

AÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	META FÍSICA	PREVISTA	EXECUTADA	VARIAÇÃO %
3080 0054	Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados – No Estado de MS	Pesquisas Publicadas (*)	10	2.087	---

* - Artigos publicados (nacionais e internacionais), dissertações, monografias, resumos apresentados em congressos, revistas e jornais, entre outros.

PROGRAMA: 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

AÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	META FÍSICA	PREVISTA	EXECUTADA	VARIAÇÃO %
0563 0054	Revisão Geral da Remuneração dos Servidores Federais Ativos – No Estado de Mato Grosso do Sul	Servidor Pago	2.561	2.605	1,72
0711 0054	Revisão Geral da Remuneração dos Servidores Federais Inativos e dos Pensionistas – No Estado de Mato Grosso do Sul	Pessoa Beneficiada	626	665	6,23

PROGRAMA: 0791 – VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO

AÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	META FÍSICA	PREVISTA	EXECUTADA	VARIAÇÃO %
4572 0054	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - No Estado de Mato Grosso do Sul	Servidor Capacitado	500	537	7,40
2004 0054	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes – No Estado de Mato Grosso do Sul	Servidor Beneficiado	2.900	3.270	12,76
2012 0054	Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados – No Estado de Mato Grosso do Sul	Servidor Beneficiado	2.900	2.932	1,10
2011 0054	Auxílio Transporte aos Servidores e empregados – No Estado de Mato Grosso do Sul	Servidor Beneficiado	1.474	1.560	5,83
2010 0054	Assistência Pré-escolar aos dependentes dos Servidores e Empregados – No Estado de MS	Crianças de 0 a 6 anos atendidas	600	506	(15,67)

PROGRAMA: 0901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS
JUDICIAIS

AÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	PREVISTA	EXECUTADA
0005 0001	Cumprimento de Sentença Judicial Tramitada em Julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas - Nacional	1.584.821,00	1.584.821,00

DINÂMICA ORÇAMENTÁRIA E ECONÔMICA:

O Orçamento da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, para o ano de 2002, em sua posição final, alcançou a cifra de R\$ 166.173.958,19, o que equivale a um acréscimo de 4,87% em relação a 2001.

EVOLUÇÃO DA RECEITA

Fonte	2001	2002	Evolução(%)
Tesouro Nacional	137.915.852,00	141.080.284,00	2,30
Diret. Arrecadada	2.162.963,00	3.165.401,00	46,34
Convênios	17.366.768,90	21.928.273,19	26,26
Total	158.445.583,90	166.173.958,19	4,87

A execução orçamentária alcançou 99,0% do Orçamento Disponibilizado através da Lei Orçamentária (UO 26283 –UFMS) ou através dos diversos convênios/transferências oriundos do Fundo Nacional de Saúde-FNS, para financiamento das atividades do Hospital Universitário; da FUCAPES, para apoio aos cursos de pós-graduação, em sua maioria assegurar o pagamento dos bolsistas; do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior-MEC/SESu, para garantir a continuidade dos serviços administrativos e acadêmicos da Instituição; e, mais especificamente, convênios com o Fundo Nacional do Meio Ambiente-FNMA e Ministério do Esporte e Turismo-MET.

A Tabela I demonstra a composição das origens financiadoras das atividades da UFMS no decorrer do ano de 2002.

O saldo de R\$ 2.973.128,04, disponível ao final do Exercício, em sua maioria oriundo da receita diretamente arrecadada, retrata a dificuldade na captação direta por parte desta Instituição, através da prestação de serviços, acusando que a realização da receita atingiu apenas 35,14% da previsão, vindo a refletir na execução dos programas a seu cargo.

Disso depreende-se que a Universidade continua a depender quase que exclusivamente dos recursos advindos do Tesouro, cuja participação no Orçamento disponível supera a margem dos 86%.

A administração tem recorrido, também, a instituições que pelas naturezas constituídas transferem recursos ou celebram convênios, como

forma de contemplar ou complementar a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão, ou implementar projetos de investimentos, como a construção do Centro Administrativo, objetivando a redução dos custos administrativos, propiciando a liberação de espaço físico para uso nas atividades de ensino (salas de aula/laboratórios).

Levando-se em conta a origem dos recursos, verifica-se que pouco mais de 86 % dos recursos orçamentários (excetuando-se os destaques) foram oriundos do Tesouro Nacional, enquanto que a arrecadação direta contribuiu apenas com 0,68%, fato este que continua expondo a Universidade à dependência, quase que absoluta, das transferências do Governo Federal.

Observa-se também, no exercício de 2002, que a participação da receita de convênios com órgão federais (destaques), contribuiu com pouco mais de 13% do total de recursos, o que nos leva a concluir que a atual administração da UFMS, tem demonstrado uma postura agressiva no que concerne à captação de recursos externos, demonstrando o seu compromisso com o desenvolvimento da Instituição.

As tabelas I a IV são bastante elucidativas da composição da despesa da Instituição e permite uma adequada avaliação da sua realidade orçamentária.

TABELA I – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA UFMS/2001 - COMPOSIÇÃO POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

Unidade Orçamentária (UO)	ORÇAMENTO (A)	Partic. (%)	EXECUÇÃO (B)	Partic. (%)	SALDO (C)	Partic. (%)	Percentual (B/A*100)
26283 - FUFMS - TESOURO	141.080.284,00	84,90	140.752.407,55	86,24	327.876,45	18,06	99,77
26283 - FUFMS - OUTROS	3.165.401,00	1,90	1.112.470,90	0,68	2.052.930,10	46,27	35,14
36901 - FNS	11.820.077,77	7,11	11.723.060,39	7,18	97.017,38	13,40	99,18
26291 - FUCAPES	2.181.192,14	1,31	2.155.258,47	1,32	25.933,67	3,91	98,81
26101 - MEC/SESu	5.574.814,64	3,35	5.509.280,66	3,38	65.533,98	5,36	98,82
44901 - FNMA	145.617,99	0,09	145.617,99	0,09	-	1,01	100,00
44101 - MMA	315.103,65	0,19	204.971,73	0,13	110.131,92	2,15	65,05
42902 - FUNDO NACIONAL DA CULTURA	70.000,00	0,04	-	0,00	70.000,00	0,93	-
24901 - FUNDCT	1.784.767,00	1,07	1.563.486,10	0,96	221.280,90	8,50	87,60
36212 - ANVISA	36.700,00	0,02	34.276,36	0,02	2.423,64	0,40	93,40
TOTAL	166.173.958,19	100,00	163.200.830,15	100,00	2.973.128,04	100,00	98,21

TABELA II – ORÇAMENTO UFMS/2002 - TESOUREIRO NACIONAL

Grupo de Despesa	ORÇAMENTO	Partic.	EXECUÇÃO	Partic.	SALDO	Percentual
	(A)	(%)	(B)	(%)	(C)	(B/A*100)
. PESSOAL	127.897.960,00		127.897.960,00		-	
. Ativo	99.435.569,00	70,48	99.435.569,00	70,65	-	100,00
. Pensionista	26.877.570,00	19,05	26.877.570,00	19,10	-	100,00
. Precatórios	1.584.821,00	1,12	1.584.821,00	1,13	-	100,00
. BENEFÍCIOS	4.032.077,00	2,86	3.783.286,93	2,69	248.790,07	93,83
. PASEP	1.000.000,00	0,71	1.000.000,00	0,71	-	100,00
. MANUTENÇÃO	8.150.247,00		8.071.160,62		79.086,38	
. Custeio	7.311.247,00	5,18	7.271.057,48	5,17	40.189,52	99,45
. Capital	839.000,00	0,59	800.103,14	0,57	38.896,86	95,36
T O T A L	141.080.284,00	100,00	140.752.407,55	100,00	327.876,45	99,77

Tabela III - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - FUFMS/2002 - UO:26283

Programa de Trabalho	Fonte	Dotação (A)	Executado (B)	Disponível (C)	Percentual (B/A*100)
12.306.0791.2012.0054 Auxílio Alimentação	0100	2.627.858,00	2.592.482,70	35.375,30	98,65
12.331.0791.2011.0054 Auxílio Transporte	0100	849.313,00	741.261,63	108.051,37	87,28
12.364.0041.5081.0054 Modernização e recuperação da infra-estrutura das IFES e Hospitais de Ensino	0112	800.000,00	799.819,14	180,86	99,98
	0250	2.600.000,00	900.988,22	1.699.011,78	34,65
12.364.0041.4002.0059 Assistência ao Educando do Ensino de Graduação	0250	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00
12.364.0041.4009.0037 Funcionamento dos Cursos de Graduação	0100	495.567,00	495.545,79	21,21	0,00
	0112	100.304.453,00	100.295.153,38	9.299,62	99,99
	0250	335.401,00	191.751,29	143.649,71	57,17
	0300	0,00	0,00	0,00	0,00
	0312	5.326.567,00	5.326.567,00	0,00	100,00
12.364.0043.4006.0054 Funcionamento dos Cursos de Pós-graduação	0112	560.000,00	556.089,19	3.910,81	99,30
12.364.0050.4004.0054 Serviços Sociais à Comunidade por meio da Extensão	0112	304.179,00	301.645,55	2.533,45	99,17
12.365.0791.2010.0054 Assistência Pré-escolar	0100	555.206,00	449.542,60	105.663,40	80,97
12.571.0461.3080.0054 Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária	0112	725.750,00	724.375,57	1.374,43	99,81
28.846.0901.0005.0001 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatório)	0100	1.584.821,00	1.584.821,00	0,00	100,00
09.272.0089.0181.0054 Pagamento de Aposentadorias e Pensões	0100	862.202,00	862.202,00	0,00	100,00
	0153	1.641.673,00	1.641.673,00	0,00	100,00
	0156	22.782.022,00	22.782.022,00	0,00	100,00
	0353	1.693.202,00	1.693.202,00	0,00	100,00
12.301.0791.2004.0054 Assistência Médica e Odontológica a Servidores	0250	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00
12.364.0041.2321.0049 Ampliação do Acervo Bibliográfico	0112	69.000,00	7.534,00	61.466,00	10,92
	0250	100.000,00	7.959,39	92.040,61	7,96
12.128.0791.4572.0054 Capacitação do Servidor Público Federal	0250	50.000,00	11.772,00	38.228,00	23,54
TOTAL POR FONTE DE RECURSO.....	0100	6.974.967,00	6.725.855,72	249.111,28	96,43
	0112	102.763.382,00	102.684.616,83	78.765,17	99,92
	0153	1.540.144,00	1.540.144,00	0,00	100,00
	0156	22.782.022,00	22.782.022,00	0,00	100,00
	0250	3.165.401,00	1.112.470,90	2.052.930,10	35,14
	0312	5.326.567,00	5.326.567,00	0,00	100,00
	0353	1.693.202,00	1.693.202,00	0,00	100,00
TOTAL GERAL.....		144.245.685,00	141.864.878,45	2.380.806,55	98,35

Tabela IV - CONVÊNIOS FEDERAIS

Programa de Trabalho	Fonte	Dotação	Executado	Disponível	Percentual
		(A)	(B)	(C)	(B/A*100)
UO: 26291 - FUCAPES					
12.364.0043.0487.0001					
Concessão de Bolsas de Pós-graduação - Nacional	0112	2.181.192,14	2.155.258,47	25.933,67	98,81
UO: 26101 - MEC / SESU					
12.364.0041.0527.0001					
Incentivo a Modernização e Melhoria	0112	1.454.687,00	1.451.687,67	2.999,33	99,79
12.302.0046.0523.0001					
Apoio ao Funcionamento de HU	0112	645.720,00	626.747,51	18.972,49	97,06
12.364.0043.4005.0001	0100	383.508,00	374.871,42	8.636,58	97,75
Funcionamento da Residência Médica	0112	1.110.466,64	1.110.466,64	0,00	100,00
12.364.0041.4413.0001					
Treinamento Especial para Alunos de Graduação	0112	108.921,00	106.747,42	2.173,58	98,00
12.364.0041.0525.0001					
Apoio a Entidades de Ensino Superior	0112	1.838.760,00	1.838.760,00	0,00	100,00
12.364.0041.0525.0040					
Apoio a Entidades de Ensino Superior	0112	32.752,00	0,00	32.752,00	0,00
TOTAL - SESU.....		5.574.814,64	5.509.280,66	65.533,98	98,82
UO: 44901 - FNMA					
18.541.0505.2954.0001					
Fomento a Projetos de Extensão - Flores	0148	102.617,99	102.617,99	0,00	100,00
	2185	43.000,00	43.000,00	0,00	100,00
TOTAL - FNMA.....		145.617,99	145.617,99	0,00	100,00
UO: 36901 - FNS					
10.302.0023.4307.0067					
Atendimento Ambulatorial	0153	2.946.349,54	2.942.436,48	3.913,06	99,87
Emergencial	0155	8.808.428,23	8.780.623,91	27.804,32	99,68
10.301.0017.4376.0001					
Saúde e Prevenção da Cegueira	0153	65.300,00	0,00	65.300,00	0,00
TOTAL - FNS.....		11.820.077,77	11.723.060,39	97.017,38	99,18
UO: 24901 - FUNDCT					
19.572.0479.4156.0001					
Fomento a Pesquisa e Inovação Tecnológica	0138	1.784.767,00	1.563.486,10	221.280,90	87,60
UO: 44101 - MMA					
18.541.0508.2987.0001	0195	167.004,92	108.845,57	58.159,35	65,18
Fomento a Projetos de Conservação	1138	148.098,73	96.126,16	51.972,57	64,91
TOTAL - MMA		315.103,65	204.971,73	110.131,92	65,05
UO: 42902 - FNC (Cultura)					
13.391.0167.0491.0001					
Fomento a Projetos na Área de Patrimônio	0120	70.000,00	0,00	70.000,00	0,00
UO: 36212 - ANVISA					
10.304.0010.2691.00001					
Fiscalização de Produtos e de Serviços	0150	36.700,00	34.276,36	2.423,64	93,40
TOTAL DE CONVÊNIOS FEDERAIS		21.928.273,19	21.335.951,70	592.321,49	97,30